

## A AUSÊNCIA DAS PIC NA FONOAUDIOLOGIA: O “CIRCUITO DA CULTURA” COMO FERRAMENTA ANALÍTICA.

Maria Salete Franco Rios<sup>1</sup>, Nelson Filice de Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fonoaudióloga/ Doutoranda em Ciências Sociais em Saúde/FCM/UNICAMP-SP, <sup>2</sup>Sociólogo/Orientador no Programa de Saúde Coletiva / FCM/UNICAMP-SP-

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126- Cidade Universitária –Campinas-SP (saletorios@gmail.com)

CAAE: 83154017.5.0000.5404

*Palavras-Chave: Fonoaudiologia, Práticas Integrativas e Complementares, Formação Profissional, Teoria das Representações Sociais, Estudos Culturais*

**Introdução:** A Resolução 610, aprovando o parecer Técnico nº 454/2018, que dispõe sobre as recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação Bacharelado em Fonoaudiologia, homologada em 2018, recomenda que as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) façam parte da formação dos fonoaudiólogos. No Brasil, existe uma política nacional para a sua implementação no SUS, desde 2006. Entretanto, existe completa ausência do ensino dessas práticas na graduação de Fonoaudiologia. Foi realizado um estudo qualitativo, em que 15 docentes do curso de graduação em fonoaudiologia foram indagados sobre o que representava para eles o ensino e o uso de PIC por fonoaudiólogos. Os docentes apresentaram uma visão positiva, quanto ao uso pessoal e profissional de PIC. O termo e a política ainda são desconhecidos pela maioria. As PIC não chegam a esses docentes através da formação e essa é apontada como a causa principal da ausência da fonoaudiologia no debate sobre o tema. As unidades de referência (UR) extraídas foram: formação profissional (generalista/especialista, multidisciplinar/interdisciplinar, compartilhamento de experiência, senso comum, evidências), visão de mundo, identidade, poder médico, hegemonia e conservadorismo. O referencial teórico pensado durante a elaboração do projeto de pesquisa foi a Teoria das Representações Sociais. Entretanto, a marca da sociedade contemporânea é a globalização, que traz, no seu bojo, o peso das questões relacionadas à cultura.

**Objetivo:** comparar a potência entre a Teoria de Representação Social e os Estudos Culturais para analisar a ausência das PIC na formação inicial dos fonoaudiólogos.

**Método:** Revisão Integrativa de Literatura sobre os dois referenciais teóricos.

**Resultados:** Diante do colapso epistemológico do paradigma biomédico, o presente estudo apresenta os Estudos Culturais, assim como a Teoria das Representações Sociais como ferramentas importantes na construção do conhecimento na área da saúde por devolverem conceitos importantes como os de “representação” e “experiência”. Entretanto, a Teoria das Representações Sociais é considerada insuficiente na análise dos conceitos de “ideologia”, “poder” e “hegemonia”. Dessa forma, os Estudos Culturais tornam-se importantes e necessários. Dentro dos “Estudos Culturais”, os eixos do “Circuito da Cultura” (identidade, representação, produção, consumo e regulação) são apontados como ferramenta analítica potente para a análise dos fenômenos culturais contemporâneos, pela sua alta complexidade (alta velocidade das transformações acarretadas e alta variabilidade dos seus modos de ocorrência).

**Conclusão:** A literatura apontou o “circuito da cultura” como a ferramenta analítica mais potente para esse estudo.

### Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: Acesso em: 15 mai. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA N° 702, DE 21 DE MARÇO DE 2018 Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702\\_22\\_03\\_2018.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html)> Acesso em: 15 mai. 2019
- CANCLINI, N. G. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.
- CEVASCO, M. E. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo, 2003.
- DU GAY, P. et al. Doing Cultural Studies: The Story of the Sony Walkman. Londres: Sage, 1997.
- EAGLETON T. As ilusões do Pós-modernismo. Trad. Elisabeth Barbosa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998
- JODELET, D. Social representations: the beautiful invention. Journal for de theory of social behavior, 2008
- LEVE, A. M. The circuit of culture as a generative tool of contemporary analysis: examining the construction of an education commodity. Joint AARE APERA International Conference, Sydney 2012.
- MOSCOVICI, S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes [1961], 2012.
- WORLD Health Organization. Global Report on Traditional and Complementary Medicine 2019. Disponível em: . Acesso em: 15 mai. 2019.
- XAVIER, R. Representação social e ideologia: conceitos intercambiáveis? Psicologia & Sociedade; 14 (2): 18-47; jul./dez.2002.